



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar n° 127 de 24.09.1999

21.06.2023

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS MUNICIPIÁRIOS DE CATANDUVA realizada aos 21 de junho de 2023 às 17h00min para tratar dos seguintes assuntos:

- a) Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores 17/05 e 02/06;
- b) Leitura e aprovação do Parecer de Investimentos MAIO 2023;
- c) Análise relatório investimentos MAIO 2023 – relatório sintético anexo a ATA;
- d) Planilha fundos artigo 8º RV e investimentos por SEGMENTO;
- e) Custo Folha IPMC x Arrecadação;
- f) Sentença TCE contas IPMC 2021: Investimentos;
- g) Alocação e realocação de recursos;

Sob a presidência de Orivaldo Benedito de Lima, foi declarada aberta a reunião, passando-se a palavra para o secretário Tiago que fez a chamada e registrou a presença de todos os membros, a saber: Jose Onofre, Orivaldo Benedito de Lima, Vania Aparecida Lopes, Renato Ap. Biagi e Tiago Muniz dos Santos.

Havendo número legal de membros para realização da presente reunião, passou-se a discutir os assuntos constantes da respectiva convocação, conforme segue:

a) Leitura e aprovação das atas das reuniões anteriores 17/05/2023 - 02/06/2023: os membros receberam a ATA com antecedência pelo WhatsApp para que pudessem analisar e os documentos foram aprovados por unanimidade pelo comitê de investimentos. A reunião seguiu.

b) Leitura e aprovação do Parecer de Investimentos MAIO 2023: O membro Tiago reiterou que o Parecer de Investimentos é uma das exigências do Programa Pro-Gestão nível II. O parecer do mês de MAIO 2023 foi enviado a todos com antecedência para que todos pudessem analisar e foi apreciado durante a reunião. O membro Tiago apresentou o PARECER em tela foram os principais itens a saber:

- Análise de Cenário: Inflação – foi debatido entre os membros as principais notícias sobre ARCABOUÇO FISCAL, assunto que mais vem impactando o mercado financeiro no cenário doméstico. Foi debatido também o cenário nos EUA com alta de juros e inflação e especialmente o assunto sobre a reunião COPOM dos dias 20 e 21 de junho em que o mercado espera um possível sinal de queda de juros para as reuniões do COPOM do mês de agosto 2023.
- Análise detalhada da carteira de investimentos;
- Enquadramentos; RF (66,40%) – RV (27,76%) e Inv. Exterior (5,84%);
- Retornos (2,05% carteira maio 23); Var e VOL dos fundos;

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

- Alocação e realocação de recursos – resgates e aplicações;
- Distribuição dos ativos por segmento;
- Riscos da carteira; Crédito, Liquidez e risco Mercado;
- Análise de fundos; rentabilidade x meta atuarial;
- Títulos Públicos Federais – NTN-B;
- Considerações finais;

O membro Tiago fez algumas considerações sobre inflação e dados econômicos e registrou que muito em breve um movimento de alongamento da carteira poderá ser realizado para que seja possível capturar prêmios nos fundos IMAB. Para que isso aconteça com baixo risco, se faz necessário acompanhar a economia brasileira a ponto de perceber um fechamento de curva de juros onde as NTBs terão taxas menores e conseqüentemente a marcação a mercado dos produtos irá trazer prêmios nos fundos IMAB. Tiago disse que o mercado não reage ao FATO e sim ao BOATO, porém mesmo assim é necessário cautela pois a curva de juros ainda pode voltar a abrir e esse risco a carteira do IPMC não tem dado que ela está na RV quase 100% tomada em fundos referenciados DI e Títulos públicos federais NTN-B. Os dados do IPCA abaixo do esperado também foram registrados pelo comitê de investimentos. Ao final, o parecer foi aprovado por unanimidade. A reunião seguiu.

c) Relatório de Investimentos maio 2023 e resumo do relatório: o relatório da consultoria apresentou os seguintes resultados:

- Inv. Exterior: 2,99% R\$ 728.332,66
- Renda Variável: 4,04% R\$ 4.619.891,15
- Renda Fixa: 1,14%: R\$ 3.247.835,37
- Patrimônio 31/05/2023: R\$ 428.791.948,67
- Retorno no mês: 2,05%
- Meta no mês: 0,65%
- Retorno acumulado 2023: 6,19%
- Meta acumulada 2023: 5,00%

O membro Tiago registrou as melhores rentabilidades dos fundos de RF, RV e Exterior e registrou que a diversificação da carteira conseguiu fazer com que o retorno fosse de 2,05%. Destaque para fundos RV Tarpon, Guepardo, Queluz e Safra Small Caps. Tiago registrou que em 2023 a economia no Brasil e EUA está andando e os índices SP&500 e IBOVESPA tendem a fechar positivo ajudando as carteiras na busca pela meta atuarial. O membro Orivaldo parabenizou o comitê pelo resultado e fez elogios ao responsável técnico e membro do comitê Tiago pelo bom serviço prestado ao IPMC no seu dia a dia de trabalho acumulando a função de Tesoureiro do Instituto com a de Gestor de Recursos sempre buscando bons produtos e alinhando as melhores estratégias para a carteira do IPMC. O membro Renato também fez o registro do ótimo resultado do

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Instituto de Previdência dos Municipitários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

mês e acumulado do ano e reiterou os elogios ao Sr. Tiago que agradeceu. Vania e Onofre também parabenizaram o Sr. Tiago pelo comprometimento com o IPMC na área de investimentos. Tiago agradeceu os elogios e ratificou que o trabalho é realizado em equipe e todos colaboraram para que a carteira tivesse esse resultado positivo nesse ano e lembrou que em momentos ruins como nos últimos 3 anos o comitê e todos os seus membros foram resilientes na estratégia e seguiram pensando no longo prazo para que esse resultado de 2023 pudesse ser atingido. A reunião seguiu.

d) fundos RV artigo 8º e investimentos por SEGMENTO: Tiago apresentou em tela a planilha da qual faz controle mensal dos retornos dos fundos e do capital investido comparado com o capital atual. Destaque positivo para os fundos TARPON e GUEPARDO com retornos acumulados em 2023 de 13,36% e 11,05%. Nos fundos de investimentos no Exterior, destaque para o fundo BDR nível I da Western Asset com retorno de 7,09% e o fundo da Genial Growth com retorno de 12,68%. Destaque negativo para o fundo OCCAM Valor com retorno de 0,44% no mês contra 3,74% do seu benchmark. Foi apresentado também a planilha por segmento onde foi possível observar ótimo retorno dos TÍTULOS PÚBLICOS e fundos CDI na RF. Na RV destaque positivo para o segmento de fundos de ações do artigo 8º. A reunião seguiu.

e) custo FOLHA x ARRECADAÇÃO – o membro Tiago apresentou planilha em tela onde foi possível observar uma sobra para investimentos de aproximadamente R\$ 564 mil reais. Tiago registrou recebimentos do COMPREV compensação regimes previdenciários e cotas patronais sobre processos JUDICIAIS de insalubridade entre servidores contra o ente municipal. Tiago registrou aos membros do comitê a decisão judicial recente que aumentou o teto do prefeito municipal e ratificou que isso causará um aumento na folha de aposentados e pensionistas IPMC e lembrou a todos que existe um montante retroativo a ser pago que está sendo levantado pelo servidor Joao Paulo do IPMC. Tiago adiantou que esse valor bruto pode chegar a pouco mais de R\$ 1.200.000,00 e ainda precisará ser corrigido com índice SELIC.

f) Sentença TCE contas IPMC 2021: o membro Tiago informou que as contas do IPMC no ano de 2021 foram julgadas regulares com ressalvas pelo TCE. Tiago registrou os apontamentos na área de investimentos e chamou atenção para o apontamento do TCE para os fundos FIDC Italia e FIDC Premium. O auditor solicitou ao IPMC um acompanhamento mensal mais aprimorado desses produtos. Com isso Tiago fez a sugestão de uma reunião com os gestores dos fundos com data a ser definida para que seja atendido item do TCE em relação a esses produtos. Todos concordaram com a reunião.

h) Alocação e realocação de recursos: o membro Tiago informou que a gestora PORTO ASSET suspendeu a captação de recursos do fundo Capital Protegido IBOVESPA, fundo esse que o comitê havia deliberado aporte de R\$ 2.500.000,00. Tiago leu o e-mail enviado do gestor aos cotistas e a principal justificativa da suspensão do fundo foi a forte alta do IBOVESPA de maio até junho na base de 16,5% comprometendo a estratégia. A tendência de alta do IBOVESPA também reduz o apetite dos investidores por estratégias de proteção. Tiago pediu a palavra e registrou

[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar n.º 127 de 24.09.1999

oportuna a decisão da Gestora dado que em situações de retorno do IBOVESPA acima da barreira de alta não seria todo positivo para o cotista mesmo com retorno mínimo de 28% em 24 meses conforme apresentado. Orivaldo registrou que o comitê votou favorável ao investimento por ser um produto oportuno de proteção para os recursos do IPMC. Tiago informou que o valor de R\$ 2.500.000,00 somado aos aproximados R\$ 500.000,00 de sobras do mês resultam e R\$ 3.000.000,00 para realocação de recursos. Tiago informou que o IPMC terá de devolver valor retroativo aos aposentados conforme decisão judicial do aumento do TETO do Prefeito Municipal de Catanduva e esse valor está sendo calculado pelo Sr. Joao Paulo responsável pela folha do IPMC. Com isso Tiago sugeriu aguardar esse valor total que esta sendo calculado para que o comitê possa avaliar as sobras e tomar decisão de investimentos em reunião extraordinária no início do mês de Julho. Todos concordaram com a sugestão do membro Tiago.

Nada mais havendo a ser tratado, o Sr. Presidente declarou encerrada a reunião, lavrando-se a presente Ata que foi aprovada pela unanimidade dos membros presentes, conforme assinaturas apostas abaixo.

Catanduva, 21 de junho de 2023.

Orivaldo Benedito de Lima
Presidente

Tiago Muniz dos Santos
Secretário

Membros:

Vania Ap. Lopes

Renato Aparecido Biagi

Jose Onofre Lourenço



TIAGO MUNIZ DOS SANTOS <tiago.santos@ipmc.com.br>

ENC: Fundo PORTO PARANAGUÁ - Suspensão da distribuição

1 mensagem

Heitor <Heitor@dolarbills.com>

21 de junho de 2023 às 16:40

Para: "tiago.santos@ipmc.com.br" <tiago.santos@ipmc.com.br>

Cc: Sullivan Moreira Diniz <sullivan@dolarbills.com>, Gustavo <gustavo@dolarbills.com>

Tiago, boa tarde. Conforme solicitado pelo Sullivan estou te encaminhando o e-mail da Porto Seguro sobre a operação de Capital Protegido do fundo Porto Paranaguá FI MM.

Qualquer dúvida estamos à disposição!

Atenciosamente,

**Heitor
Fernandes**

Tel.: (11) 4502.4656

Cel.: (11) 93771.6571

Av. Pres. Juscelino Kubitschek,
Sala 1726, Cj. 112
Spazio JK
São Paulo/SP
www.dolarbills.com



As informações existentes nessa mensagem e nos arquivos anexados são para uso restrito da remetente, sendo seu sigilo protegido por lei. Caso não seja destinatário ou pessoa autorizada a receber essa mensagem, saiba que a divulgação, cópia e/ou qualquer forma de divulgação e uso são proibidas. Portanto, se você recebeu essa mensagem por engano, favor apagar as informações e notificar o remetente. O uso impróprio será tratado conforme as normas da empresa e a legislação em vigor.

De: Daniel Varajao <daniel.varajao@portoseguro.com.br>**Data:** terça-feira, 20 de junho de 2023 16:06**Para:** Sullivan Moreira Diniz <sullivan@dolarbills.com>, Gustavo <gustavo@dolarbills.com>, Amanda Azevedo Tavares <amanda.azevedotavares@portoseguro.com.br>**Assunto:** Fundo PORTO PARANAGUÁ - Suspensão da distribuição

Prezados parceiros da Dolar Bills,

Recentemente apresentamos a oportunidade de investimentos através do fundo Porto Paranaguá FI MM, um fundo de capital protegida.

Fizemos diversos estudos acerca da estratégia elaborada e visualizamos um ótimo momento para apresentar aos clientes RPPS, considerando as incertezas do mercado, principalmente para o segmento de Renda Variável.

Todas as etapas de elaboração do fundo foram cumpridas dentro do cronograma estimado, entretanto desde o início de Maio até a última sexta-feira o mercado financeiro brasileiro, principalmente no segmento de renda variável, entrou em um forte movimento de alta avançando cerca de **16,5%**.

Esse movimento abrupto trouxe algumas consequências para o lançamento do produto:

1 - Os preços estimados dos ativos e expectativas de retorno para o fundo, ainda que calculados com uma margem de segurança, foram impactados de forma significativa e a execução da estratégia somente poderia ocorrer em patamares muito diferentes dos apresentados aos clientes nas reuniões das últimas semanas;

2 - O objetivo da estratégia ficou comprometido uma vez que a forte tendência de alta reduz o apetite dos clientes por estratégias de proteção.

Dessa forma, visando o total alinhamento de interesses com os clientes e prezando pela transparência na gestão dos recursos de seus clientes, optamos por **SUSPENDER indefinidamente** a distribuição do Fundo Porto Paranaguá FI MM.

Permanecemos atentos às oportunidades que o mercado apresenta e esperamos **em breve apresentar novas alternativas** de estratégias/produtos para compor os portfólios dos nossos clientes RPPS.

Atenciosamente,

Daniel Varajão, MsC, CFP®

Head de distribuição

+55 11 97277-9404



Por favor, fique à vontade para responder a esta mensagem no horário comercial.

As informações contidas nesta mensagem e no(s) arquivo(s) anexo(s) são endereçadas exclusivamente à(s) pessoa(s) e/ou instituição(ões) acima indicada(s) e podem conter informações confidenciais e/ou privilegiadas. Se você não for o destinatário ou a pessoa autorizada a recebê-la, queira, por favor, retorná-la ao remetente e em seguida apagá-la definitivamente. Qualquer uso, cópia ou divulgação das informações nela contidas, na íntegra ou parcialmente, são proibidas e serão tratadas conforme legislação vigente.

Handwritten signature and initials in blue ink.



Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva

Lei Complementar nº 127 de 24.09.1999

IPMC – Instituto de Previdência dos Municipiários de Catanduva CNPJ: 45.118.189/0001-50

Resumo do relatório de Investimentos - Base: MAIO 2023

Elaborado por: Comitê de Investimentos IPMC

Enquadramentos:

Estratégia	MAIO 2023	Limite resolução 4963/21	Alvo PI 2023
REDA FIXA	66,40%	100%	64,00%
REDA VARIÁVEL	27,76%	40%	29,00%
INV. EXTERIOR	5,84%	10%	7,00%

Rentabilidade: 1º semestre 2023

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN
RF	1,02%	0,91%	1,42%	0,90%	1,14%	
RV	2,12%	-2,52%	2,66%	1,66%	4,04%	
EXT	3,44%	1,07%	-0,57%	-2,31%	2,99%	
Total	1,47%	0,01%	1,62%	0,91%	2,05%	
Meta	0,97%	1,20%	1,15%	0,96%	0,65%	

Rentabilidade Acumulada Carteira IPMC até MAIO 2023: -----(+6,19%)

Meta Atuarial acumulada até MAIO 2023: -----(+5,00%)

Patrimônio 31/05/2023:----- R\$ 428.791.943,43

APLICAÇÕES	VALOR	RESGATES	VALOR
ITAU SOBERANO	R\$	ITAU SOBERANO	R\$ 471.812,00
CAIXA DISPONIBILIDADES	R\$ 460.754,03	CAIXA DISPONIBILIDADES	R\$ 361.624,07
BB FLUXO	R\$ 41.964.011,40	BB FLUXO	R\$ 40.989.586,10
NTNB 2024	R\$ 10.996.721,56	NTNB 2023 e CUPOM B45 e B55	R\$ 35.583.538,47
BRABESCO CDI	R\$ 6.600.000,00		
SANTANDER CDI	R\$ 6.800.000,00		
WESTERN CDI	R\$ 6.600.000,00		
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO	R\$ 2.500.000,00		
XP INVESTOR FIA	R\$ 800.000,00		
CONSTANCIA FIA FUND	R\$ 800.000,00		

Movimentos no mês MAIO 2023:

Os resgates e aplicações dos fundos BB Fluxo, Caixa Disp. e Itaú Soberano são referentes às movimentações diárias das contas de previdência do IPMC. A conta do ITAU é utilizada para gestão de folha de pagamento aposentados e pensionistas e servidores IPMC e tem como aplicação um fundo CDI Soberano com resgate D+0. Todas as contas correntes estão atreladas a fundos DI com resgate D+0 e são utilizadas para pagamentos diversos no decorrer do mês e movimentos de aplicações e resgates de fundos aprovados pelo comitê de investimentos.

As aplicações dos fundos CDI são de recursos oriundos de recebimento de liquidação NTNB 2023 em 15/05/2023. A aquisição de NTNB 2024 é de recurso oriundo de recebimento liquidação NTNB 2023 e CUPOM SEMESTRAL B45 e B55. As aplicações dos fundos XP e Constância são oriundas de recursos de recebimento liquidação NTNB 2023.

J. A. L. J.

	Entrada	tempo	Fundo	total aplicado	saldo atual	%	jan	fev	mar	abr	mai	jun	total ano
2	mai/21	25	TARPON GT 30 FIC FIA	R\$ 9.790.000,00	R\$ 12.854.190,20	31,30	2,35%	-2,53%	-4,07%	4,57%	13,28%		13,36%
3	set/20	33	QUELUZ VALOR FIA	R\$ 1.000.000,00	R\$ 704.527,15	-29,55	2,34%	-5,07%	-3,62%	5,16%	13,59%		11,87%
4	mai/21	25	GUEPARDO VALOR FIC FIA - estratégia livre	R\$ 8.120.000,00	R\$ 9.978.127,75	22,88	-0,92%	-3,69%	-1,04%	5,81%	11,17%		11,08%
11	out/21	20	BB BOLSA AMERICANA FIA - ETF SP500	R\$ 5.620.000,00	R\$ 5.570.696,43	-0,88	5,92%	-1,65%	3,57%	1,18%	1,33%		10,62%
10	jan/20	41	SAFRA SMALL CAP	R\$ 5.245.000,00	R\$ 4.491.533,97	-14,37	7,23%	-7,98%	-0,94%	0,83%	10,80%		9,20%
1	jan/20	41	CAIXA FIC AÇORES VALOR DIVIDENDOS	R\$ 4.575.000,00	R\$ 4.647.534,35	1,59	3,53%	-6,28%	-1,50%	4,20%	2,30%		1,88%
8	out/20	32	SAFRA AÇORES LIVRE FIC FIA	R\$ 5.000.000,00	R\$ 4.087.881,24	-18,24	5,07%	-7,48%	-2,92%	1,28%	6,24%		1,54%
12	mai/23	1	XP INVESTOR FI AÇORES	R\$ 800.000,00	R\$ 806.470,65	0,81					0,81%		0,81%
7	mai/18	61	AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇORES	R\$ 1.750.000,00	R\$ 2.477.960,81	41,60	2,65%	-5,37%	-2,68%	1,75%	4,56%		0,57%
13	mai/23	1	CONSTANCIA FUNDAMENTO FIA	R\$ 800.000,00	R\$ 792.361,95	-0,95					-0,95%		-0,95%
9	abr/18	62	BTG ABSOLUTO INST FIC AÇORES	R\$ 6.177.000,00	R\$ 4.929.042,00	-20,20	4,66%	-6,29%	-5,51%	-2,06%	7,44%		-2,48%
6	mai/18	61	ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS AÇORES	R\$ 3.825.000,00	R\$ 3.861.229,28	0,95	3,34%	-6,90%	-3,20%	0,40%	3,15%		-3,55%
5	abr/18	62	OCCAM (BRASIL PLURAL FIC AÇORES)	R\$ 1.000.000,00	R\$ 1.336.338,40	33,63	2,75%	-6,44%	-2,80%	1,14%	0,44%		-5,08%

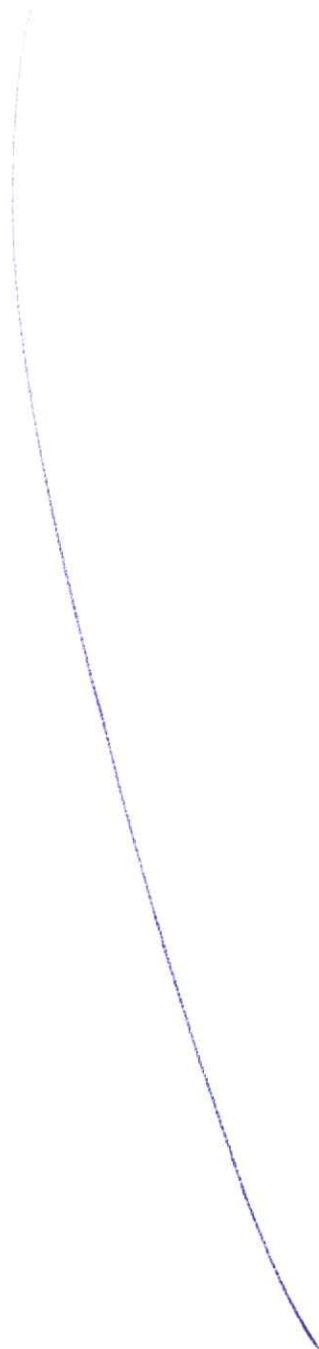
	Entrada	tempo	Fundo	total aplicado	saldo atual	%	jan	fev	mar	abr	mai	jun	total ano
	jan/21	29	BB AÇORES NORDEA CLIMATE	R\$ 9.472.414,32	R\$ 8.568.139,60	-9,55	0,95%	1,59%	-0,39%	-2,66%	-0,68%		-1,24%
	dez/20	30	GENIAL MS US GROWTH FIC FIA IE	R\$ 10.700.000,00	R\$ 4.732.260,71	-55,77	11,38%	0,71%	-1,26%	-6,90%	12,68%		16,19%
	set/20	33	SANTANDER GLO EQUITIES INV EXT FI MULT	R\$ 9.400.000,00	R\$ 9.369.299,94	-0,33	1,92%	0,45%	-1,43%	-0,14%	1,04%		1,82%
	set/18	57	WESTERN ASSET FIA BDR NIVEL I	R\$ 2.350.000,00	R\$ 2.392.733,19	1,82	5,11%	2,51%	3,90%	-0,70%	7,09%		19,05%

22/06/2023

2

2

2



Renda Fixa										Total RF ano			R\$			2.781.781,76		
Título Públicos				CDI		Cred. Privado		Vértices		FIDC		Pré-Fixados INDEXADOS		Debêntures		LF SEN BTG 10 anos		
Jan	R\$	2.153.157,60	R\$	489.451,52	R\$	43.214,96	R\$	30.048,08	R\$	18.069,12	R\$	80.423,95	R\$	3.554,77	R\$			
fev	R\$	1.761.723,73	R\$	474.120,61	R\$	104.575,51	R\$	29.191,91	R\$	320,48	R\$	114.699,77	R\$	2.724,15	R\$			
mar	R\$	2.825.815,95	R\$	652.090,14	R\$	190.004,59	R\$	27.705,43	R\$	541,67	R\$	253.526,94	R\$	3.861,68	R\$			
abr	R\$	1.843.331,90	R\$	436.927,79	R\$	128.907,35	R\$	11.727,83	R\$	594,66	R\$	89.434,68	R\$	2.133,60	R\$			
mai	R\$	1.950.494,73	R\$	601.198,11	R\$	200.135,94	R\$	931,22	R\$	11.869,32	R\$	261.151,41	R\$	2.235,01	R\$			
jun																		
jul																		
ago																		
set																		
out																		
nov																		
dez																		
R\$				10.534.523,91	R\$	2.653.788,17	R\$	666.838,35	R\$	99.604,47	-R\$	30.754,29	R\$	799.236,75	R\$	14.509,21	R\$	289.074,88

Renda Variável										Total RV ano			R\$			Retorno %		
artigo 8 + ETF				FIPS		Multimercado		Exterior BDR		Fundos Ext		Total						
Jan	R\$	1.729.135,78	-R\$	550.425,85	R\$	1.124.924,67	R\$	102.703,82	R\$	722.001,99	R\$	5.910.122,17	R\$	1,47%				
fev	R\$	2.584.916,71	R\$	34.417,63	-R\$	182.885,10	R\$	52.971,84	R\$	213.185,42	R\$	20.129,24	R\$	0,01%				
mar	R\$	1.116.477,62	R\$	2.959.042,70	R\$	970.305,40	R\$	84.379,85	-R\$	227.587,58	R\$	6.622.125,81	R\$	1,62%				
abr	R\$	1.322.467,66	R\$	18.641,09	R\$	454.904,53	-R\$	15.692,41	-R\$	559.772,05	R\$	3.777.933,93	R\$	0,91%				
mai	R\$	4.021.268,02	R\$	46.597,51	R\$	552.025,62	R\$	158.481,72	R\$	569.850,94	R\$	8.596.059,17	R\$	2,05%				
jun																		
jul																		
ago																		
set																		
out																		
nov																		
dez																		
R\$				3.371.477,13	R\$	2.508.273,08	R\$	2.919.275,12	R\$	382.844,82	R\$	717.678,72	R\$	24.926.370,32				

3

2

+

+

Base	referência
Folha ATIVOS	maio de 2023

Arrecadação	Prefeitura	SAEC	IMES	CAMARA	* acima do TETO		CUPOM	Total
					do INSS	IPMC		
14%	R\$ 1.398.341,93	R\$ 67.671,67	R\$ 21.774,19	R\$ 8.903,08	R\$ 5.311,80	R\$ 18.390,40	R\$	R\$ 1.520.393,07
14% acima TETO*					R\$ 88.697,96			R\$ 88.697,96
45%	R\$ 4.494.670,49	R\$ 217.516,08	R\$ 69.988,47	R\$ 28.617,04		R\$ 80.575,16	R\$	R\$ 4.891.367,24
parcelamento	R\$ 173.007,13							R\$ 173.007,13
comprev INSS	R\$ 50.715,29							R\$ 50.715,29
Inativos								R\$ 78.725,43
BTG INFRAB				R\$ 78.725,43				R\$ 78.725,43
2,00%	R\$ 199.763,13	R\$ 9.667,38	R\$ 3.111,08	R\$ 1.271,84			R\$	R\$ 213.813,43

Total Arrec.	R\$ 6.802.906,12
Folha IPMC 05-23	R\$ 6.238.027,50
Superávit/Déficit	R\$ 564.878,62

Aposen. e pensio.

Folha IPMC	R\$ 82.729,96	Diretor e funci
------------	---------------	-----------------

Superávit/Déficit	R\$ 131.083,47
-------------------	----------------

2024

ECONOMIA

fique por **dentro**

Febre maculosa

Feriados de 2023

Profissão Repórter > |

S&P eleva perspectiva do Brasil para positiva pela 1ª vez desde 2019; entenda

Movimento reflete sinais de maior certeza sobre a estabilidade das políticas fiscal e monetária.

Por Isabela Bolzani, g1

14/06/2023 17h05 · Atualizado há 9 horas

Handwritten marks: a plus sign, a checkmark, and some scribbles.



Sede da Standard & Poor's (S&P) — Foto: Brendan McDermid/Reuters

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



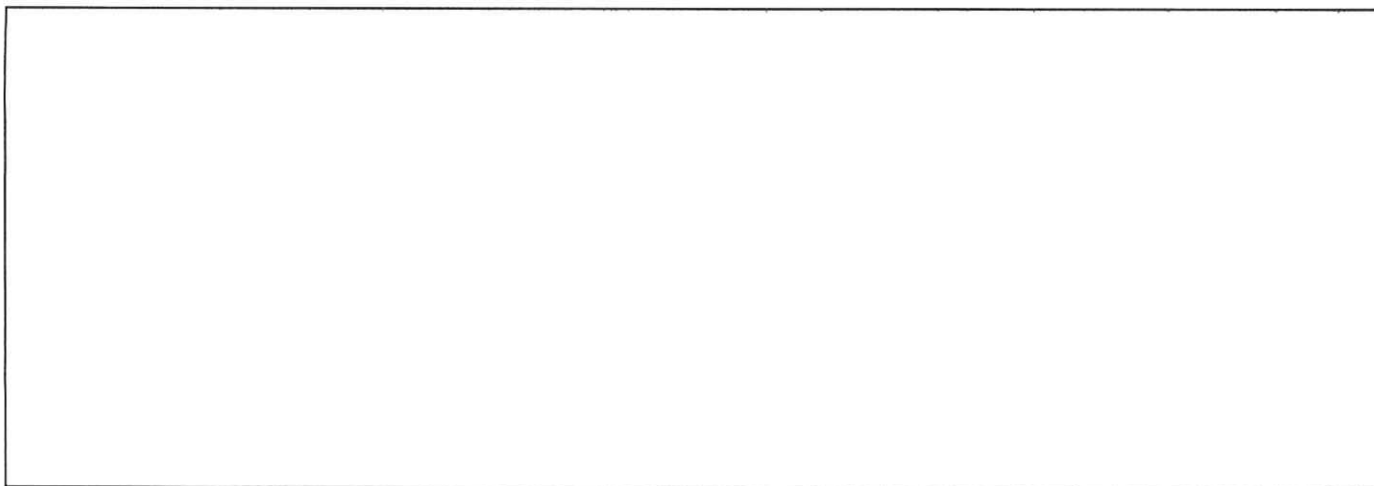
A agência de classificação de risco S&P Global Ratings alterou a perspectiva de rating (nota de crédito) do Brasil de estável para positiva nesta quarta-feira (14). A classificação positiva para o país não acontecia desde 2019.

A empresa também reafirmou o rating de crédito soberano, que reflete a capacidade do país de honrar seus compromissos financeiros, em "**BB-**" — **nota que o país tem desde 2020.**



Essa classificação ainda indica um "grau especulativo" — o que, segundo a agência, aponta que o Brasil está menos vulnerável ao risco no curto prazo, mas segue enfrentando incertezas em relação a condições financeiras e econômicas adversas.

CONTINUA DEPOIS DA PUBLICIDADE



Handwritten signature or initials in blue ink, possibly reading "A B" and "R J".

Brasil sem selo de bom pagador

Veja nota do país nas principais agências de risco

Fitch Ratings		Moody's		Standard & Poor's		Significado na escala
AAA		Aaa		AAA		Grau de investimento com qualidade alta e baixo risco
AA+		Aa1		AA+		
AA		Aa2		AA		
AA-		Aa3		AA-		
A+		A1		A+		
A		A2		A		
A-		A3		A-		
BBB+		Baa1		BBB+		Grau de investimento, qualidade média
BBB		Baa2		BBB		
BBB-		Baa3		BBB-		
BB+		Ba1		BB+		Categoria de especulação, baixa classificação
BB		Ba2		BB		
BB-		Ba3		BB-		
B+		B1		B+		
B		B2		B		
B-		B3		B-		
CCC		Caa1		CCC+		Risco alto de inadimplência e baixo interesse
CC		Caa2		CCC		
C		Caa3		CCC-		
RD		Ca		CC		
D		C		C		
				D		

g1 Infográfico atualizado em: 14/06/2023

Fonte: Fitch Ratings; Standard & Poor's; Moody's

Apesar da melhora na perspectiva pela S&P, Brasil ainda não ganhou o selo de bom pagador de nenhuma das principais agências de classificação de risco do país. — Foto: Arte g1

O movimento reflete sinais de maior certeza sobre a estabilidade das políticas fiscal e monetária, que podem acabar beneficiando o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Harmonia entre os poderes tem contribuído para esse resultado, diz Haddad sobre mudança da nota de crédito do país de estável para positiva

Integrantes do governo comemoraram a alteração feita pela S&P. O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, por exemplo, publicou a decisão em seu Instagram nesta quarta-feira (14). No Twitter, o ministro afirmou que a economia do país "já demonstra uma capacidade grande de apresentar resultados positivos".

Handwritten signature in blue ink, likely of Fernando Haddad.

- **Haddad comemora alta na perspectiva de rating do Brasil por agência de risco e prevê que país retomará o grau de investimento**

De acordo com a S&P, apesar de o Brasil ainda registrar grandes déficits fiscais, o avanço da atividade e um caminho mais claro para a política fiscal podem resultar em um ônus da dívida do governo "menor do que o inicialmente esperado."

"Isso poderia dar suporte à flexibilização monetária e à posição externa líquida do Brasil", afirmou a empresa em comunicado.

"Tais evoluções reforçariam nossa visão sobre a resiliência da estrutura institucional do Brasil, com uma formulação de

políticas estável e equilibrada entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário do governo", acrescentou.

A agência reforça, no entanto, que caso as políticas fiscal e monetária sejam implementadas de forma inadequada e resultem em um crescimento econômico limitado e uma deterioração fiscal maior do que o esperado, essa perspectiva pode ser novamente rebaixada para "estável" nos próximos dois anos.

"A deterioração na sinalização de política também pode afetar os fluxos de investimento estrangeiro direto (IED) e, assim, enfraquecer a posição externa líquida do Brasil", disse a S&P.

Já no cenário positivo, se o governo conseguir implementar políticas econômicas "pragmáticas" e que sejam capazes de **conter as vulnerabilidades nas finanças públicas do país**, indicando um crescimento maior do PIB, a companhia afirma que pode elevar o rating brasileiro novamente nos próximos dois anos.

"A chave para isso seria a aprovação de reformas adicionais — entre elas, a **reforma tributária atualmente em debate**", acrescentou.

- **Ponto a ponto para entender o que está sendo discutido na reforma tributária**

Handwritten signature and initials in blue ink.

Perspectiva sair de estável para positiva é reconhecimento que a economia brasileira está dando bons passos, diz Ana Flor sobre elevação de rating

O que essa mudança significa?

A elevação da perspectiva do Brasil de estável para positiva indica um cenário mais otimista para o país no médio prazo — e pode, eventualmente, se traduzir em novas elevações da nota de crédito.

Essa nota de crédito reflete a solidez e a saúde das finanças do Brasil, indicando sua capacidade em honrar com seus compromissos financeiros ao longo do tempo. Quanto maior é essa classificação, mais confiável o país é.

Na prática, a mudança da perspectiva muda pouca coisa para o Brasil de imediato — os efeitos maiores devem vir de forma mais clara quando (e se) essa alteração se refletir em uma nota de crédito melhor.

Isso porque quanto maior é a nota de um país, mais os investidores (principalmente estrangeiros) tendem a alocar recursos em sua economia, promovendo um maior crescimento da atividade.



Problemas da infidelidade financeira e como lidar melhor

G1 - Educação Financeira



00:00

17:15

STANDARD AND POOR'S

Veja também